

Informalidade e Microcrédito no Brasil

Mário Theodoro

Julho/08

O mercado de trabalho no Brasil hoje:

- Uma PEA de mais de 90 milhões de trabalhadores
- Algo em torno de 10% são desempregados
- Cerca de 2 milhões de novos entrantes na PEA anualmente

As tendências do mercado de trabalho brasileiro

- **Baixos rendimentos** – ainda que a renda média venha crescendo nos últimos anos
- **Desemprego ainda alto** - a partir dos anos 90 – patamar em dois dígitos
- **Informalidade que se diversifica**: cerca de metade da força de trabalho - disso que vamos falar

O mercado de trabalho no Brasil e os ocupados: a importância do informal

O chamado setor informal absorve hoje a maior parte da PEA ocupada, algo em torno de 60% do total dos ocupados

Nos anos 90 o informal se diversifica – ocupações precárias e ocupações flexibilizadas (classe média no informal)

Os três requisitos para a existência do Setor informal

- Uma desigualdade extrema;
- A ausência de um marco regulatório global e institucional (leis trabalhistas universais, proteção social, entre outros);
- A capacidade dessas atividades em se articularem e se ajustarem ao sistema de emprego.

I - Sobre a desigualdade extrema

- Tem raízes históricas em duas “não-respostas:
 1. **A abolição excludente – com incentivo à substituição da mão de obra negra pela mão-de-obra imigrante européia**
 2. **A Lei de Terras de 1850 – que deu aos sesmeiros a posse da terra – criando o sem terra**

Uma idéia básica:

A Informalidade como correia de transmissão da desigualdade e da pobreza. Uma delas; há outras. Mas esta se expressa nos serviços pessoais de baixo custo

II - Sobre a ausência do marco regulatório – O Estado no informal

- Um apoio residual mais direcionado para o trabalho autônomo;
- Uma extensão, cujo resultado é parcial, da legislação trabalhista e da cobertura social mais direcionado ao trabalho doméstico;
- Uma repressão perene e contínua mais direcionada para o comércio de rua.

III - Sobre a capacidade de articulação das atividades informais

- Ênfase na atividade e não no ativo;
- Quais os condicionantes de sua existência e perenidade?
- Selecionar atividades que logram continuar a existir e se proliferar
- Alguns exemplos: o comércio de rua, trabalho autônomo da construção civil e serviço doméstico

Conclusões da pesquisa

Sobre a existência das atividades em estudo:

- comércio de rua: vínculo com os atacadistas e fornecedores;
- serviço doméstico: a construção de redes; sucedâneo do WS;
- trabalho autônomo: o grupo e as formas alternativas de contato.

Uma política de microcrédito

- Deve contemplar uma leitura da realidade selecionando as atividades a serem apoiadas;
- Deve ser direcionada por uma visão de longo prazo: apoiar e fortalecer atividades que se consolidarão em um ambiente de maior igualdade;
- Servir como instrumento de transformação e não de manutenção da correia de transmissão da desigualdade.